



## **CONTRIBUIÇÃO DOS TERMOS RADIATIVO E AERODINÂMICO PARA A EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA NA REGIÃO DE DOURADOS, MS**

Lucas Henrique Soares Figueiredo\*<sup>1</sup>; Jaqueline Alves da Silva<sup>2</sup>; Danilton Luiz Flumignan<sup>3</sup>; <sup>1</sup>Graduando em Agronomia – Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS / Bolsista PIBIC/CNPq; <sup>2</sup>Mestranda em Engenharia Agrícola – UFGD, Dourados, MS; <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste. \*E-mail: lucasfigueiredo\_agro@hotmail.com

Quando a superfície em estudo é o gramado das estações meteorológicas, à evapotranspiração damos o nome de evapotranspiração de referência ( $ET_o$ ). Esta  $ET_o$  é determinada pela intensidade dos fatores radiativos (radiação solar), e aerodinâmicos (velocidade do vento, temperatura e umidade relativa do ar). O presente trabalho visou caracterizar a contribuição dos termos radiativos e aerodinâmicos para as taxas de  $ET_o$  na região de Dourados, MS. Foram utilizados dados da estação agrometeorologia da Embrapa Agropecuária Oeste entre os anos de 2001 a 2013. Utilizou-se dados de radiação solar, temperatura, umidade relativa do ar e velocidade do vento para estimar valores de  $ET_o$  pelo método Penman-Monteith, recomendado pela FAO como método padrão. Os resultados mostraram que em janeiro, mês de elevadas radiação, o termo radiativo representa 80,3% da  $ET_o$  e o aerodinâmico 19,7%. No mês de agosto, onde se apresenta elevada velocidade do vento, além de baixa radiação, o termo aerodinâmico representa 47,8% da  $ET_o$ , enquanto o radiativo 52,2%. Conclui-se que o termo radiativo influencia majoritariamente as taxas de  $ET_o$  durante todo o ano na região de Dourados, MS. Mesmo assim, ressalta-se que o termo aerodinâmico chega a níveis próximos do radiativo nas imediações do inverno.

Termos para indexação: Penman-Monteith, Radiação solar, Estação meteorológica.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.